

ECOS
PROGRAMA DE
SUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO



Tecnologia Social
CERTIFICADA PELA
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL



RELATÓRIO 2021

Sesc | Serviço Social do Comércio
Presidência do Conselho Nacional
José Roberto Tadros

DEPARTAMENTO NACIONAL
Direção-Geral
José Carlos Cirilo (interino)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Renata de Souza Nogueira CRB-7/5853)

Sesc. Departamento Nacional.
Ecos Programa de Sustentabilidade : relatório 2021 / Sesc, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2022.
1 recurso eletrônico (625 Mb).

Suporte: Ebook.
Formato: Pdf

1. Sesc. 2. Relatório. 3. Programa Ecos. 4. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 361.763

©Sesc Departamento Nacional, 2022
Telefone: (21) 2136-5555
www.sesc.com.br

Distribuição gratuita, venda proibida.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610 de 9/2/1998.

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que promovam a prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas nos âmbitos da CNC, das Federações e dos Departamentos Nacionais e Regionais do Sesc e do Senac.

VISÃO

Ser reconhecido internamente por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade nas instituições CNC, Federação, Sesc e Senac.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com os colaboradores; equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico; compromisso com as metas estabelecidas; coerência entre o discurso e a prática; transparência; equidade; ética.

A sustentabilidade é um compromisso da CNC e das nossas instituições, com a missão histórica de promover o desenvolvimento econômico sustentável, desde a nossa criação, a partir das discussões que levaram à Carta da Paz Social. O Programa Ecos é o nosso dever de casa na prática sustentável de conscientizar, de otimizar recursos e de agregar valor com propósito.

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente da CNC

Para o Sesc, a sustentabilidade é valor institucional e diretriz estratégica. Norteia o planejamento das ações, de forma transversal e integrada, e é o horizonte que baliza a melhoria contínua dos resultados.

Nesse sentido, e à luz do *Plano Estratégico do Sesc 2022-2026*, o Programa Ecos é indutor de processos que alavancam a sustentabilidade, nas suas dimensões social, ambiental e econômica, e contribuem para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

JOSÉ CARLOS CIRILO
Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc

The background is a solid orange color. On the left side, there are three overlapping circles of varying shades of orange, creating a layered, organic shape that extends towards the center of the page.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS	10
1. Sensibilização dos empregados	12
2. Mitigação dos impactos socioambientais	17
3. Otimização do uso dos recursos	21
INDICADORES	27
1. Operacionais	28
2. Resultado financeiro	35





APRESENTAÇÃO

Em julho de 2021, o Departamento Nacional do Sesc retornou às atividades presenciais. Esse regresso gradativo – à medida que os empregados eram vacinados – refletiu de forma significativa nos indicadores de consumo e de geração de resíduos do Condomínio Sesc-Senac, contudo, com melhor desempenho do que em anos anteriores à pandemia.

Diversas mudanças atitudinais e comportamentais foram implementadas nos processos do Sesc ao longo da crise sanitária da Covid-19, catalisando sua migração para meios digitais mais ágeis, seguros e econômicos. O Programa Ecos, por exemplo, mudou toda sua metodologia de implantação para virtual nos Departamentos Regionais, reduzindo, dessa forma, as emissões atmosféricas com as viagens de avião, o tempo de execução e, principalmente, os custos logísticos e operacionais, reduzidos em mais de 50%. Tudo isso sem perder eficiência, eficácia ou efetividade metodológica.

Em 2021, o programa avançou com bastante intensidade, em relação ao ano anterior (em 2020 estávamos em home office, sem muitas oportunidades de ação). Foram mais de trinta ações e projetos executados, distribuídos pelas três perspectivas estratégicas do Ecos: sensibilização dos empregados, mitigação dos impactos socioambientais e otimização do uso dos recursos.

Portanto, gradativamente, o Ecos vem aumentando o ritmo de execução de suas ações e projetos, a partir de uma visão de serviços especializados, na certeza de que o retorno às atividades presenciais cria um ambiente cada vez mais favorável à mobilização e ao engajamento dos empregados nas questões socioambientais e econômicas da instituição. Dessa forma, esperamos que 2022 seja um ano de oportunidades que fortaleçam a instituição, no caminho de uma gestão de excelência, em todas as dimensões, principalmente, no desenvolvimento sustentável.

A partir do conceito de “tripé da sustentabilidade” e do alinhamento à missão, à visão e aos valores das instituições, surgem as três perspectivas estratégicas do Programa Ecos, que estabelecem o direcionamento das iniciativas a serem executadas nas dimensões ambiental, social e econômica: mitigação de impactos socioambientais; sensibilização dos empregados e otimização dos recursos.

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS



1. SENSIBILIZAÇÃO DOS EMPREGADOS

Perspectiva que dissemina, especificamente para o público interno, o comprometimento com a sustentabilidade assumido pelas instituições, promovendo a sensibilização e o engajamento de todos os empregados.

1.1. Apresentação para novos empregados

Em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), o Programa Ecos apresenta aos novos empregados uma síntese das ações socioambientais desenvolvidas internamente, como a estrutura arquitetônica ecoeficiente, a coleta seletiva, o uso das canecas/xícaras reusáveis e, de maneira geral, o consumo parcimonioso dos recursos disponíveis. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos empregados ao programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais.

1.2. Atualização do blog e do Twitter

Com o objetivo de divulgar aos diversos colaboradores as ações executadas, os conteúdos do Programa Ecos são atualizados periodicamente. Com quase 70 mil visualizações, o blog disponibiliza informações sobre missão, visão, valores, alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), depoimentos e informações de contato. No Twitter, divulgamos as matérias publicadas no blog, contando com mais de 800 seguidores. Mais informações em www.sesc.com.br/ecos e twitter.com/programaecos.



1.3. Videoteca Ambiental

Para despertar o interesse em ampliar, de modo aprazível, os conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade, é disponibilizada, em parceria com a Seção de Documentação da Biblioteca do Sesc, a Videoteca Ambiental. São 38 títulos, diversos premiados, para empréstimo aos empregados dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.



1.4. Rota 3 – Aprendizagem institucional em sustentabilidade

De abril a agosto de 2021 foi realizada a Rota 3 de aprendizagem institucional. Dedicada à sustentabilidade, foi dividida em duas etapas: teórica (abril-junho) e prática (julho-agosto). Nesse período alcançamos 663 empregados e realizamos 22 turmas sobre a Matriz de Sustentabilidade. Nessas oficinas, realizamos *brainstorms* que resultaram em diversas sugestões de ações para os seguintes projetos: Mesa Brasil Sesc, Sesc Saúde Mulher e Rede Sesc de Bibliotecas.



Para mais detalhes sobre as etapas, baixe o Relatório Final da Rota 3: <https://bit.ly/32Q1wyR>.

1.5. Apresentação no Conecta Online

No dia 1º de março, de 15h às 17h, participamos da 1ª edição do ano do Conecta Online. No evento, abordamos a chegada da Rota 3 na nossa trilha de aprendizagem e como a sustentabilidade é transversal e se articula com todas as áreas do Sesc. O evento contou com as falas de Patrícia Paiva (RH/Polo Socioambiental Sesc Pantanal), Mario Saladini (Assessoria de Sustentabilidade/DN) e André Witer (Assessoria de Formação e Pesquisa/DN).

Confira na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=c7-68patgOM>.



1.6. Encontro Verde – Dia Mundial do Meio Ambiente

Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente, realizamos o Encontro Verde na sexta-feira, 4 de junho, de 16h às 17h30, reunindo, via Teams, empregados que curtem cultivar plantas ou tenham curiosidade sobre o tema.

Foi um bate-papo on-line no qual o integrante do Programa Ecos, Mario Saladini, apresentou seu minilaboratório: o experimento Saladini Mini Lab instalado na varanda de sua casa. O espaço de apenas 185 x 30 cm, com seis minicanteiros, sete vasos e um minhocário, possui quatro objetivos:



1. colocar em prática conhecimentos teóricos;
2. cultivar em pequeno espaço, desde a semeadura, alimentos sem uso de agrotóxicos e/ou adubos químicos;
3. reduzir a quantidade de lixo orgânico doméstico;
4. criar método replicável.

Veja a apresentação completa em: <https://bit.ly/32VOP5>.

1.7. O papel de projetos escolares para o desenvolvimento de uma outra relação com o meio ambiente

Em 10 de junho, de 17h às 18h30, em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, participamos do encontro realizado pelo Polo Educacional Sesc.



Apresentamos o projeto do Sesc Jovens Líderes Climáticos, com o objetivo de desenvolver, em parceria com a Youth Climate Leaders (YCL), jovens líderes para a atuação em mudanças climáticas e sustentabilidade, preferencialmente, no segmento do comércio, no Brasil. Assista ao encontro em: <https://www.youtube.com/watch?v=ufA79NsZjQM>.



1.8. Matriz de Sustentabilidade – Saúde Bucal

Em 2019, a Gerência de Saúde do Departamento Nacional realizou o Encontro Nacional de Saúde Bucal, em Itaparica. Em 2021, fizemos um trabalho de assessoria para construção, a partir da Matriz de Sustentabilidade, do documento *Práticas sustentáveis – saúde bucal*.



Como desdobramento desse trabalho iniciado há dois anos, realizamos, em 14 de junho, de 11h às 12 horas, uma nova apresentação para todos os Departamento Regionais do Sesc, para que a Matriz de Sustentabilidade fosse aplicada, no mínimo, em uma clínica fixa e em uma unidade móvel (OdontoSesc) de cada estado. O trabalho continua em desenvolvimento com conclusão prevista para meados de 2022.

1.9. Participação no II Encontro Nacional de Sustentabilidade

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e os Departamentos Nacionais do Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) realizaram, de 25 a 29 de outubro, a segunda edição do Encontro Nacional de Sustentabilidade. O evento on-line reuniu representantes do Sistema Comércio de todo o Brasil. A iniciativa chamou a atenção por seu potencial agregador e pela oportunidade de debates, intercâmbios de conhecimentos e informações entre os participantes.

Com pauta dinâmica, temas atuais e de interesse do sistema comércio (de acordo com pesquisa prévia de interesse), as discussões versaram, prioritariamente, sobre: gestão sustentável, educação para sustentabilidade e aquisições sustentáveis.

O Programa Ecos permeou toda a programação, com destaque para as apresentações referentes ao aprendizado institucional, por meio da realização da Rota 3, e à trajetória histórica, por meio da linha do tempo do Programa Ecos (2010-2021). Assista ao evento em: <https://youtu.be/jBD9wXFP9X4?t=628> e baixe o relatório em: <https://bit.ly/3qRYdPT>.

1.10. Palestra na Sipat

Com o objetivo de promover a reflexão sobre temas relevantes para minimizar os riscos de acidentes e promover o bem-estar no nosso ambiente profissional, realizamos, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat), no dia 26 de agosto, de 14h às 15h, a palestra “Chá – uma experiência valiosa”.



A palestra, conduzida por Priscila Oliveira e Mario Saladini, ambos da Assessoria de Sustentabilidade, abordou os seguintes temas, com foco nos benefícios que os chás podem trazer para o bem-estar das pessoas:

- A história do chá.
- A ciência por trás.
- Os benefícios.
- Propriedades e sabores.
- Instruções de como plantar e preparar ervas de chá para consumo em casa.

Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=lwYdOfKUhmo>.

2. MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Perspectiva, relacionada à operacionalização do Sesc, que orienta a criação de ações para contribuir, prioritariamente, para a redução dos impactos negativos no meio ambiente e na sociedade, relacionada à operacionalização do Sesc.

2.1. Guia de Aquisições Sustentáveis

Em atenção aos esforços do Sesc para promover uma gestão cada vez mais sustentável e coerente com sua missão institucional, assim como ao pleno atendimento das demandas sinalizadas nas auditorias anuais realizadas pelo TCU/CGU, tornou-se indispensável construir instrumentos que pudessem orientar a inclusão de critérios socioambientais nas aquisições de bens ou contratações de serviços da instituição. Considerando o grande volume de compras institucionais, o Sesc, ao exigir a adequação de seus fornecedores aos padrões socioambientais, assume um importante papel no desenvolvimento de um mercado cada vez mais ambientalmente correto e socialmente justo.

Nesse sentido, o Programa Ecos desenvolveu um processo de construção participativa do *Guia de Aquisições Sustentáveis*, envolvendo diversas áreas da CNC, dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, com os objetivos de orientar o requisitante, facilitar a atividade do comprador e selecionar propostas mais vantajosas, considerando também os critérios socioambientais preconizados pelo Sesc. O conteúdo do guia foi aprovado no fim de 2021, com previsão de lançamento nas três instituições em meados de 2022.

2.2. Síntese Técnica sobre Mercado de Carbono

A Síntese Técnica sobre Mercado de Carbono tem como objetivo apresentar os principais conceitos, mecanismos de desenvolvimento limpo e oportunidades de atuação, facilitando, dessa forma, a construção conjunta de um posicionamento institucional acerca do tema.

Considerando as amplas áreas do conhecimento envolvidas (Economia Ambiental e Ecológica) buscamos estruturar essa síntese em tópicos, para uma leitura mais objetiva e aprazível. O estudo está fundamentado em diversas referências, disponíveis ao final do documento, que contribuem para o aprofundamento técnico-teórico, se necessário.

Por meio de um processo educativo e participativo, envolvendo videoconferências e metodologias como o World Café, a Matriz foi aplicada no Mesa Brasil Sesc (27 unidades), Saúde Bucal (27 unidades fixas e 27 móveis), Nutrição (27 unidades de alimentação), Circuito Sesc de Corridas e na Estância Ecológica Sesc Pantanal (35 projetos estratégicos). Esse trabalho foi desenvolvido em parceria com a Gerência de Saúde (GSA), a Gerência de Assistência (GEA) e a Gerência de Formação e Pesquisa (GFP) do Departamento Nacional.



Por solicitação da presidência da CNC, a síntese foi encaminhada a todos os presidentes das Federações do Comércio. Acesse em: <https://bit.ly/3qP1n7c>.

2.3. Relatório PEV

Lançada em agosto de 2019, a exposição Condomínio Sesc-Senac: no caminho da sustentabilidade, localizada no hall de entrada, apresenta informações referentes à estrutura ecoeficiente implantada no Condomínio Sesc-Senac, no Rio de Janeiro, demonstrando o compromisso com a mitigação dos impactos socioambientais e com a economia de recursos relacionados à operação de ambas as instituições.



Para facilitar o descarte daqueles resíduos que, muitas vezes, acabam sendo descartados inadequadamente, disponibilizamos, como parte integrante da exposição, cinco Pontos de Entrega Voluntária (PEVs): eletrônicos, óleo vegetal, pilhas, baterias e esponjas.

Acesse a matéria publicada no Radar: <https://bit.ly/32XMBmh>.

Em setembro de 2021, alcançamos resultados bastante significativos, mesmo em teletrabalho. A expectativa é de que esses quantitativos aumentem, à medida que os empregados retornem ao trabalho presencial. Seguem os resultados:

- **400 kg de eletrônicos**

Destinação final: [Green Eletron](#)



- **100 kg de pilhas e baterias**

Destinação final: [Green Eletron](#)



- **30 L de óleo de cozinha**

Destinação final: [Instituto Libertas](#)



- **250 esponjas (2,8 kg)**

Destinação final: [TerraCycle](#)



2.4. Política de Sustentabilidade

Em novembro, a Gerência Executiva de Comunicação (Gecom) da CNC e a Assessoria de Sustentabilidade do Departamento Nacional iniciaram a construção participativa de suas políticas de sustentabilidade integradas, com a finalidade de contribuir para o atingimento dos objetivos dos seus respectivos Planejamentos Estratégicos.

O Sesc já realizou vinte entrevistas com seus gestores e avança para construção que leve em conta as reais necessidades e diferentes finalidades de cada instituição. Com previsão de lançamento em 2022, as políticas representam macrodiretrizes sobre a agenda da sustentabilidade nas dimensões ambiental, social e econômica, deixando, dessa forma, um legado de aprendizagem institucional no tema, assim como um referencial estratégico.

2.5. Revisão dos Protocolos Covid

Com o retorno ao trabalho presencial, em julho de 2021, os protocolos *Gestão de Resíduos Classe II e Limpeza e Uso de Áreas Comuns*, sob responsabilidade do Programa Ecos, foram revisados e atualizados para corresponderem às recomendações vigentes dos órgãos governamentais e do Serbem, para trazerem maior segurança aos empregados. Os protocolos estão disponíveis em: <https://bit.ly/3pUMkJO>.

3. OTIMIZAÇÃO DO USO DOS RECURSOS

Perspectiva que fomenta ações para promover a redução de custos, por meio da otimização de procedimentos e do uso dos recursos, resultando em maior eficiência operacional e sustentação econômica.

3.1. Projeto Gestão da Integração

Considerando que a falta de integração entre projetos do Sesc pode resultar em ineficiência operacional, é necessário desenvolver metodologias que possam explorar a complementaridade e as oportunidades de fortalecimento mútuo. Sendo assim, o Programa Ecos elaborou uma metodologia com objetivo de criar processo participativo e integrador para discutir, de forma estruturada e aprofundada, as relações entre os produtos (projetos), e gerenciar as relações entre as áreas de conhecimento e as mudanças necessárias à integração e ao fortalecimento desses produtos.



Essa metodologia é composta por sete etapas: levantamento dos produtos; mapa de relações dos produtos; níveis de relações dos produtos; classificação dos produtos; priorização das relações; plano de integração e acompanhamento. Para saber mais detalhes, acesse a apresentação realizada pela Assessoria de Sustentabilidade em: <https://bit.ly/3398rmj>.

3.2. Disponibilização de rodinhos para pias

Ao analisar os procedimentos de limpeza das pias dos banheiros e copas do Sesc, constatamos que havia um consumo perdulário e uso equivocado do papel-toalha para secar ou limpar essas pias. Dessa forma, implementamos novo procedimento, por meio do uso dos rodinhos, dispensando assim a utilização de papel, com contribuições significativas para economicidade e eficiência operacional dos microprocessos internos. Espera-se, ao final de 2022, uma redução de até 10% no consumo de folhas de papel-toalha.



3.3. Autoavaliação Assistida FNQ



De novembro de 2020 a janeiro de 2021, o Departamento Nacional do Sesc implementou o processo de Autoavaliação Assistida da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), identificando pontos fortes necessários para alcançar a excelência em gestão. O Programa Ecos foi destacado no relatório, conforme trecho a seguir:

Os Pontos Fortes e Oportunidades para Melhoria destacados neste tópico visam colaborar na seleção e definição de quais temas devem ser priorizados pela organização. Principais pontos fortes, adicionalmente aos eixos potencializadores, que **devem ser mantidos e reforçados**:

- Gestão do relacionamento com os clientes.
- Interação da liderança com as partes interessadas.
- Valores e princípios organizacionais.
- Gestão Econômico-Financeira.
- **Ecos – Programa de Sustentabilidade.**
- Gestão da Tecnologia e Informação – TIC.

Fonte: SESC DN. *Relatório de Autoavaliação Assistida*. nov. 2020/jan. 2021. p 8.

Sendo assim, demonstramos que o Programa Ecos vai muito além de campanhas, copinhos e resíduos – possui processos contínuos e bem estruturados sob a lógica do PDCL.

3.4. Separação dos medidores de luz

Entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, as Administrações Nacionais do Sesc e do Senac, em articulação com o Polo Educacional Sesc, instalaram medidores de luz individuais, permitindo assim o acompanhamento e controle do consumo de energia de forma mais fidedigna. Agora é possível que sejam planejados programas de eficiência energética dimensionados às reais necessidades de cada local, proporcionando também a aferição dos impactos na eficiência dos processos relacionados ao consumo de energia nas instituições.

3.5. Ações nos DDDR

Entre novembro de 2020 e janeiro de 2021, as Administrações Nacionais do Sesc e do Senac, em articulação com o Polo Educacional Sesc, instalaram medidores de luz individuais, permitindo assim o acompanhamento e controle do consumo de energia de forma mais fidedigna. Agora é possível que sejam planejados programas de eficiência energética dimensionados às reais necessidades de cada local, proporcionando também a aferição dos reais impactos na eficiência dos processos relacionados ao consumo de energia nas instituições.

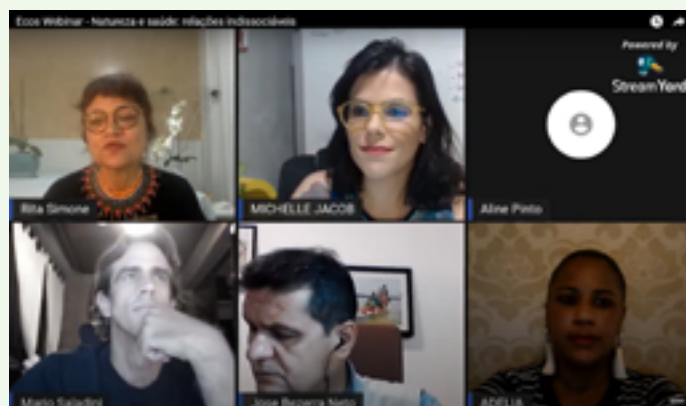
3.5.1. Implantações do Ecos (RS/BA/PA/MG/Polo Socioambiental Pantanal)

Em 2021, com a migração integral da metodologia para o meio digital, reduzimos custos e tempo de implementação. Com isso, implantamos o Programa Ecos em três Departamentos Regionais (RS, BA e PA) e no Polo Socioambiental Pantanal. Além disso, conduzimos o processo de expansão do Programa em Minas Gerais para 12 unidades operacionais simultaneamente.



3.5.2. Webinar Ecos Natureza e Saúde: relações indissociáveis (SE)

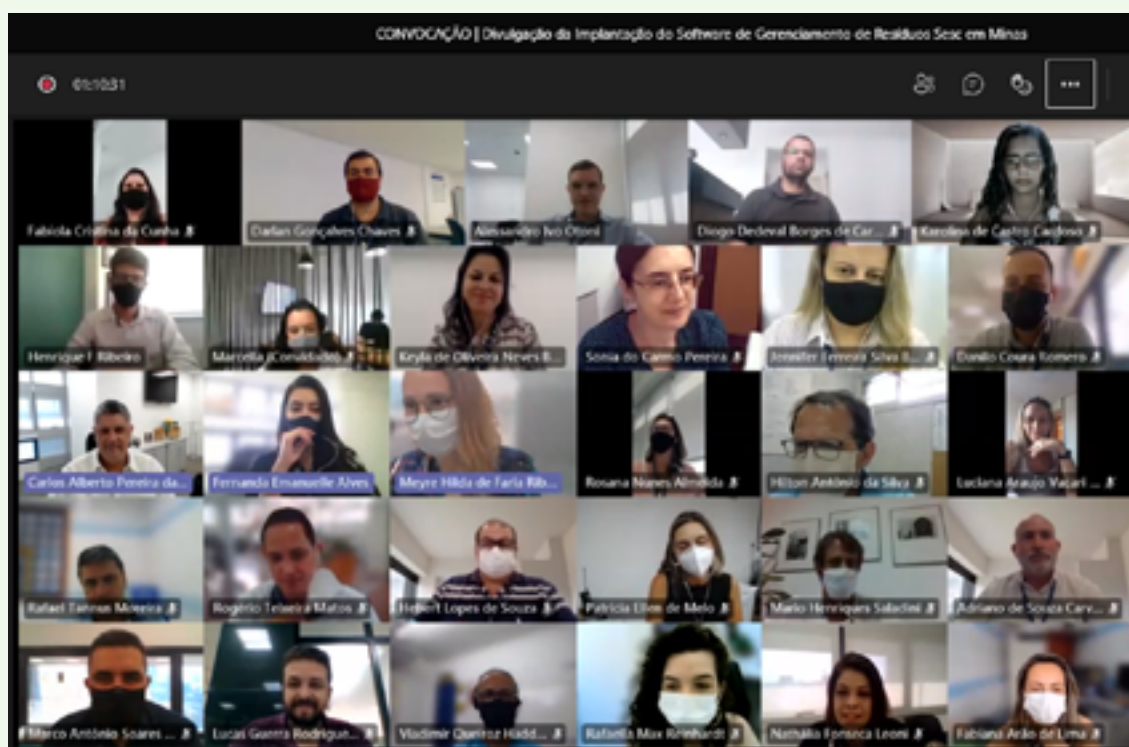
O webinar, realizado no dia 4 de junho, das 18h às 20h, pelo Ecos em Sergipe, contou com a presença da Profa. Dra. Adélia dos Santos (FNBA), do Prof. José Bezerra (Biólogo), da Profa. Dra. Michelle Jacob (UFRN) e de Mario Saladini (Departamento Nacional do Sesc), com o objetivo de conversar sobre a indissociabilidade entre natureza e saúde.



Com a mediação de Rita Simone (DR/SE), os participantes conversaram sobre como as formas de compreensão do viver humano e sua interação com a natureza têm sido pensadas sob vários pontos de vista. As complexidades emergentes do tecido social, provocadas principalmente pela pandemia de Covid-19, aproximou ainda mais as questões ambientais às sanitárias. Dessa forma, o Departamento Nacional do Sesc apresentou pontos importantes dessa relação indissociável, no sentido do saneamento ambiental (poluição atmosférica, água, efluentes e resíduos sólidos). Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rj3ar9ZktXw>.

3.5.3. Lançamento do Sistema de Gestão de Resíduos (MG)

Com objetivo de gerenciar de forma mais completa e eficiente os resíduos gerados pelas unidades, o Programa Ecos em Minas implantou, no dia 13 de setembro, uma nova ferramenta, considerada um marco na gestão de resíduos do Sesc. O software permitirá a centralização e padronização das informações e a interface do time de Coordenação de Meio Ambiente com os demais responsáveis das unidades, que atuam diretamente na operacionalização dos dados.



Participaram do evento, gestores e empregados do Sesc em Minas Gerais, além de representantes do Ecos do Departamento Nacional do Sesc. Na ocasião parabenizamos a iniciativa e falamos sobre aspectos em todo o fluxo de resíduos, desde a geração na fonte até a destinação final.

3.5.4. Participação no podcast *Ecoar* (SC)

Realizado pelo Departamento Regional em Santa Catarina, o *Ecoar* é um espaço para conversa, reflexão e divulgação de conhecimento sobre as relações humanas com o meio ambiente, em especial o ambiente urbano.



Recebemos o convite para participar do programa, em 16 de dezembro, de 20h às 21h, dessa vez com o tema sustentabilidade corporativa. Participaram o Prof. Dr. Sergio Ricardo da Silveira Barros e o especialista da Assessoria de Sustentabilidade, Mario Saladini, conversando sobre os caminhos que as empresas precisam percorrer para tornarem sua gestão cada vez mais sustentável. Assista ao podcast em: <https://www.youtube.com/watch?v=LRsGHPVCFXU>.

Partindo da máxima “não se gerencia o que não se conhece”, os indicadores têm a finalidade de medir sistematicamente o desempenho do Programa Ecos, facilitando a análise dos resultados e a tomada de decisão. Assim, são fundamentais para promover a melhoria contínua dos processos e projetos propostos, bem como para avaliar a efetividade do Ecos.

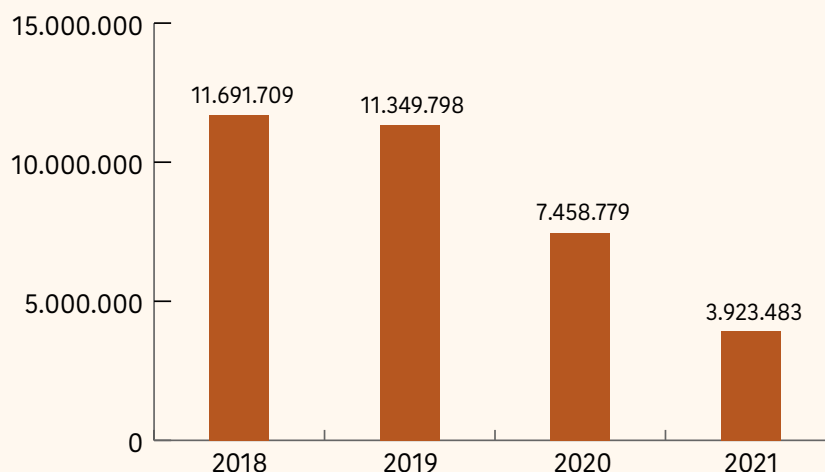
Em 2021 observamos um aumento, já esperado e justificável, no consumo de alguns recursos e geração de resíduos, em razão do retorno dos empregados ao trabalho presencial, em julho de 2021. Todavia, isso não foi a regra e alguns apresentaram redução. Dessa forma, mantendo o padrão de análise anual dos indicadores, em comparações ao ano anterior, apresentamos:

INDICADORES

1. OPERACIONAIS

Os indicadores operacionais estão relacionados aos resultados alcançados pelos projetos e pelas ações do Programa Ecos, principalmente sob a perspectiva da ecoeficiência.

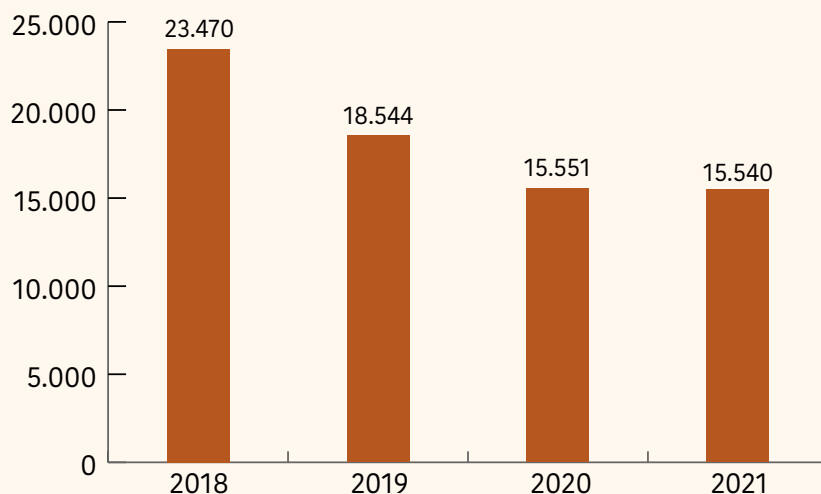
1.1. Energia (kW)



Com a instalação de medidores de luz individuais, foi possível o acompanhamento e controle do consumo de energia de forma mais fidedigna, separando o consumo do Polo Educacional Sesc daquele do Condomínio Sesc-Senac. **Cerca de 53% do consumo de energia estava relacionado ao Polo Educacional Sesc.** A partir de agora, este indicador será mais fidedigno ao demonstrar os resultados das ações de eficiência energética apenas do Condomínio Sesc-Senac.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

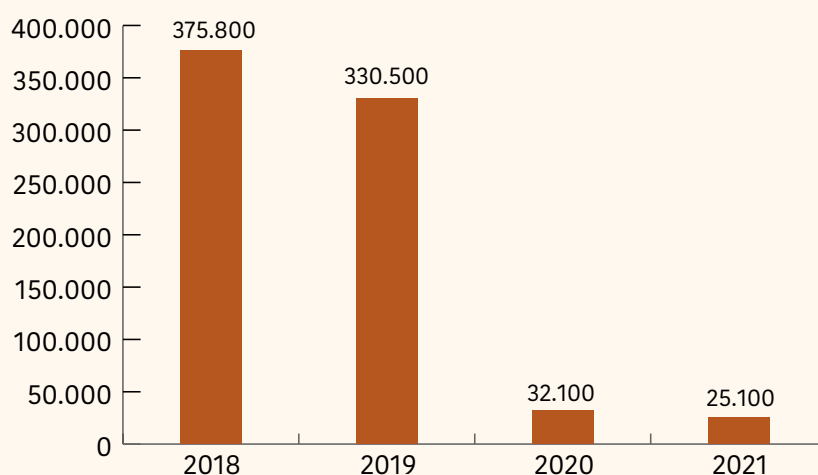
1.2. Água (m³)



A partir das intervenções em procedimentos internos, feitas por integrantes do grupo gestor do Programa Ecos, desde 2012, o consumo de água vem registrando sucessivas quedas. Nesse ano, mesmo que influenciado pelo trabalho remoto, alcançamos o menor consumo histórico, em dez anos. Em comparação com o ano anterior (2020), o consumo se estabilizou com uma **redução de apenas 0,1%**.

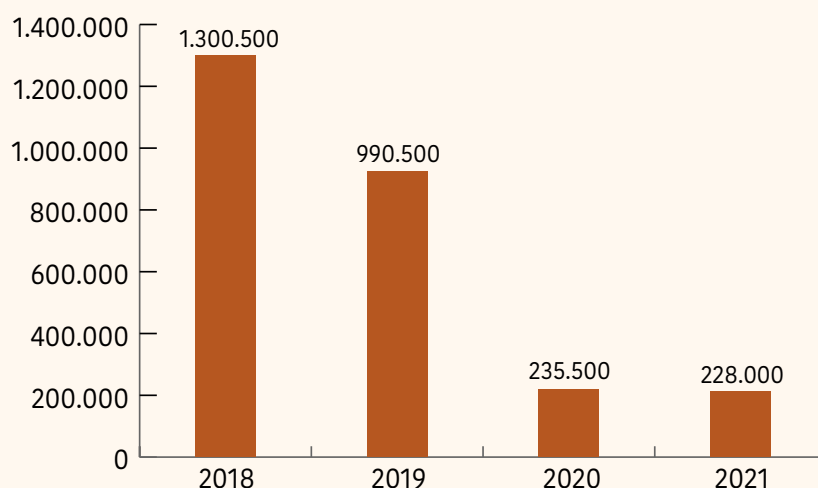
Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

1.3. Copos descartáveis (unid.)



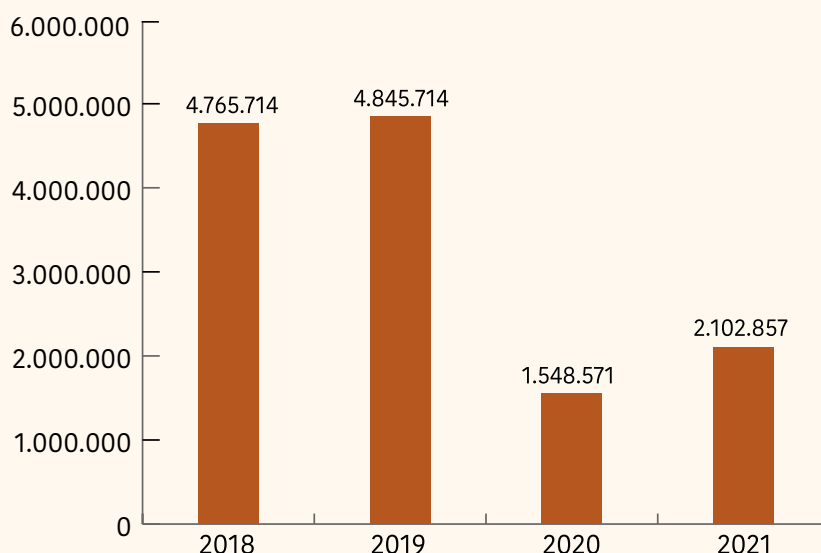
Desde 2010, por meio de campanhas de sensibilização e da distribuição de copos e xícaras reusáveis, o Programa Ecos reduziu a quantidade de copos descartáveis consumidos. Antes de sua implantação, o Sesc consumia em média, por ano, quase 2 milhões de copos – atualmente, consumimos 12, 5% dessa quantidade. Em comparação com o ano anterior (2020) a **redução foi de 21,8%**. Essa redução, mesmo após o retorno ao trabalho presencial, é reflexo da ação implantada pelo programa em 2019, para retirada dos descartáveis das copas.

1.4. Papéis A4 (unid.)



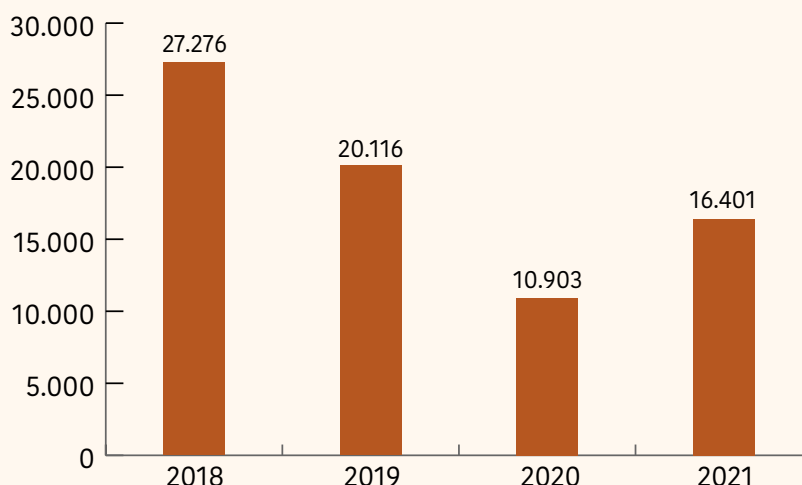
A migração cada vez maior dos processos físicos para o meio digital vem trazendo, ao longo de quatro anos, expressiva queda na quantidade consumida de folhas de papel no Sesc. Em comparação com o ano anterior (2020) **a redução foi de 3,2%**, sendo que no anterior (2019) **já havíamos reduzido o consumo em 76,2%**. Atualmente o Sesc consome cerca de 10% do que consumia antes da implantação do Programa, em 2010.

1.5. Papéis-toalha (unid.)



Em 2021 identificamos o **aumento de 35,8% no consumo de papéis-toalha**, ocasionado pelo retorno ao trabalho presencial. Nota-se, todavia, que apesar do aumento já esperado, **em 2020 reduzimos o consumo em 68%**. Isto significa que, em relação aos padrões pré-pandemia (2019), tivemos uma **redução de mais de 50% nesse consumo**. Há uma expectativa de queda no próximo ano, por conta da disponibilização de rodinhos nas pias das copas e banheiros.

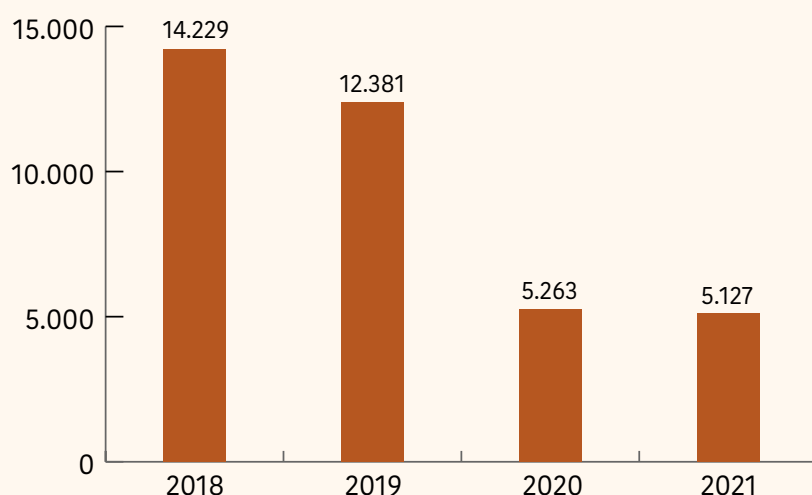
1.6. Resíduos não recicláveis (kg)



Com o retorno ao presencial, em julho de 2021, **aumentamos em aproximadamente 50% a geração de resíduos sólidos não-recicláveis**. Todavia, cabe destacar que esse aumento já era esperado, uma vez que a quantidade de empregados trabalhando no condomínio também aumentou gradativamente até chegar 100%, no final de 2021.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

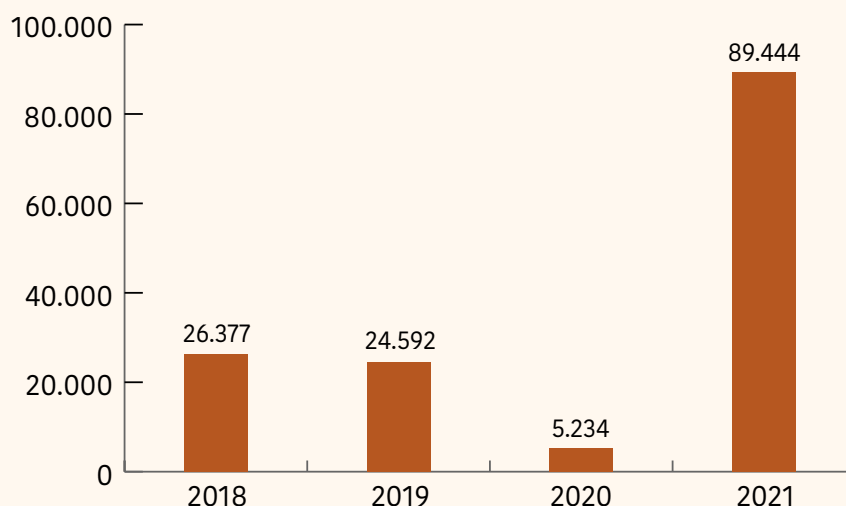
1.7. Materiais recicláveis (kg)



Apesar do retorno ao trabalho presencial, em julho de 2021, reduzimos a quantidade de materiais recicláveis gerados em 2,6%. Nota-se que a quantidade gerada de materiais recicláveis não acompanhou o aumento dos não-recicláveis. Isso pode apontar uma alteração na composição gravimétrica dos resíduos do Sesc, com maior geração de materiais não recicláveis, como, por exemplo, resíduos orgânicos, papéis-toalha e máscaras. Com o incremento nos cuidados com higiene, aumentou o consumo de materiais descartáveis e, por consequência, a geração de resíduos.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

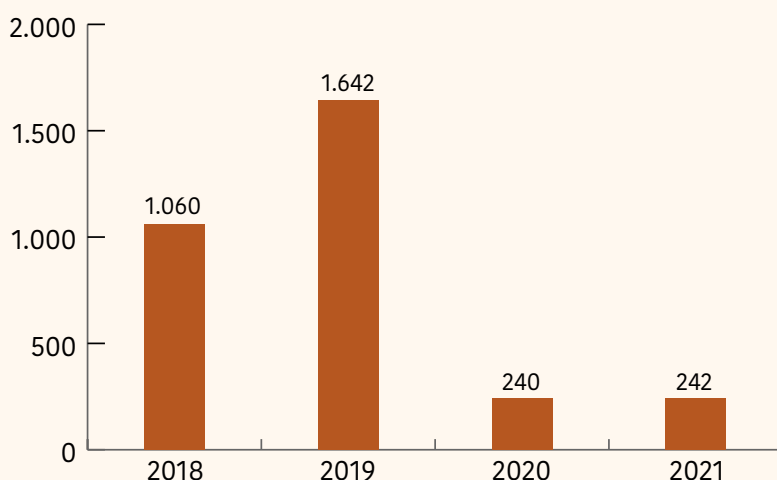
1.8. Resíduos orgânicos – Restaurante Sesc-Senac (kg)



Em 2021, a **operação do restaurante do Departamento Nacional do Sesc foi unificada à do Polo Educacional Sesc**, alterando a base de dados e comparações. Esclarecemos que não é possível ainda separar a produção de resíduos referentes aos empregados do Sesc e alunos da escola. Porém, considerando que em 2019, quando tínhamos a operação conjunta a do Departamento Nacional do Senac, geramos 24.592 quilos de resíduos, atualmente estamos gerando quase 270% a mais que no período pré-pandemia.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Departamento Nacional e Polo Educacional Sesc.

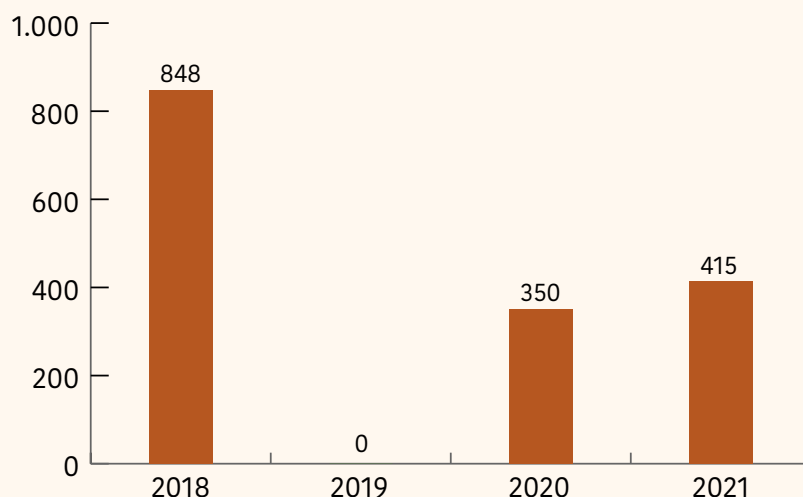
1.9. Óleo vegetal (L)



Em 2021, a operação do restaurante do Departamento Nacional do Sesc foi unificada a do Polo Educacional Sesc, alterando a base de dados e comparações. Esclarecemos que não é possível ainda separar a produção de resíduos referentes aos empregados do Sesc e alunos da escola. Nesse ano o **aumento foi de 5%** na geração desse resíduo, em relação a 2020.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Departamento Nacional e Polo Educacional Sesc.

1.10. Pilhas e baterias (unid.)



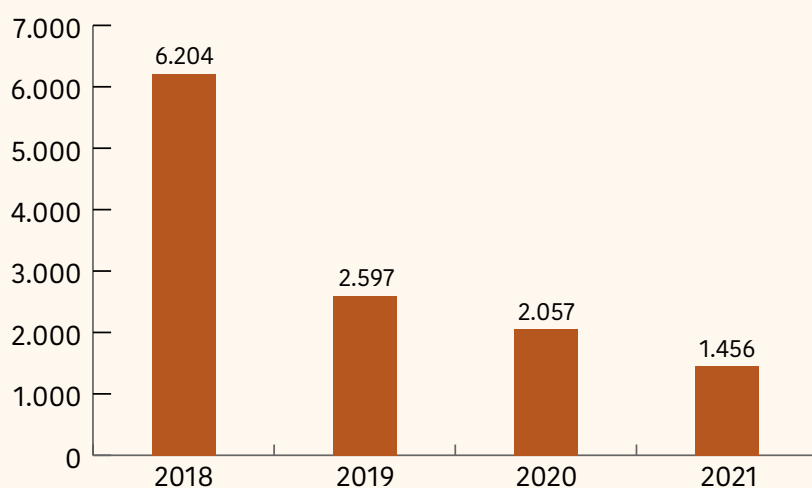
Em 2021, por meio dos quatro pontos de coleta no Condomínio Sesc-Senac, registramos um aumento de 18% no descarte de pilhas e baterias trazidos pelos empregados. Esse aumento justifica-se pelo retorno ao trabalho presencial. Ressaltamos que as pilhas e baterias descartadas durante o ano de 2019 foram encaminhadas para reciclagem apenas no início de 2020, por isso o quantitativo foi igual a zero. Todas as pilhas e baterias são encaminhadas ao programa Abinee Recebe, realizado pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica.

Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

1.11. Lâmpadas descartadas (unid.)

Com a substituição total das lâmpadas fluorescentes por versões LED, não geramos mais esse tipo de resíduo. Portanto o indicador deixará de ser acompanhado em 2022.

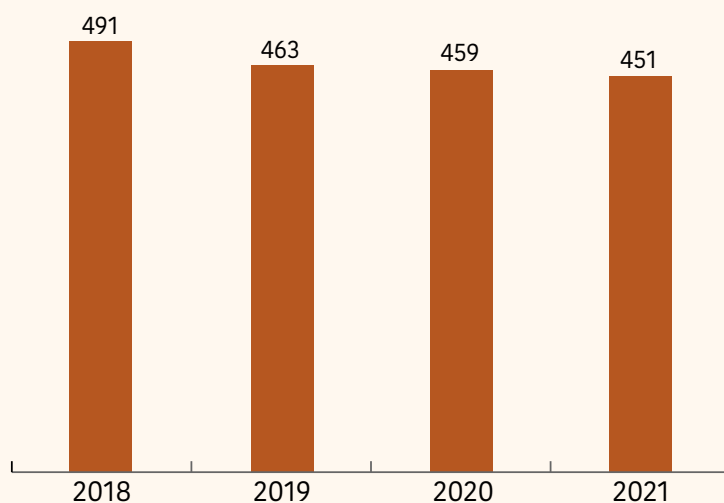
1.12. Renda para cooperativas (R\$)



Com a redução na geração de resíduos no Departamento Nacional, a Cooperativa Amigos do Meio Ambiente recebeu menos materiais recicláveis, resultando em **uma queda de 29% na geração de renda** para os cooperativados, obtida a partir da venda para as indústrias de reciclagem. Apesar do caráter financeiro que a coleta seletiva pode ter do ponto de vista operacional, apesar da queda, o resultado é positivo, pois significa que estamos gerando menos resíduos.

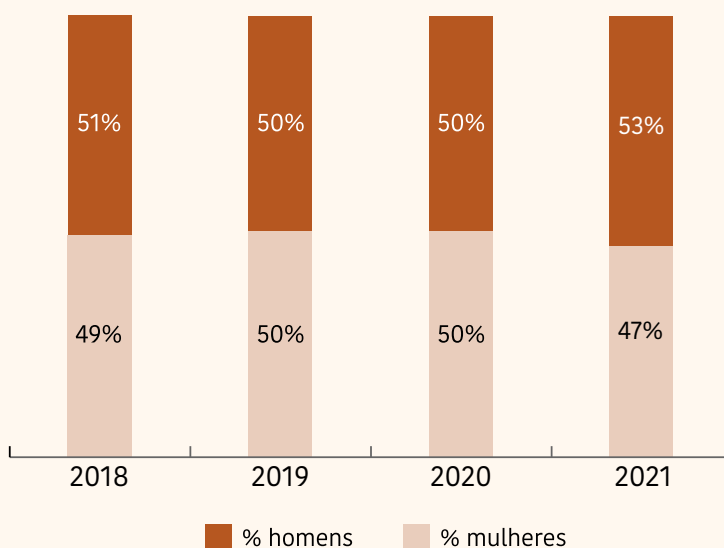
Obs.: Dados referentes ao consumo no Condomínio Sesc-Senac.

1.13. Número de funcionários



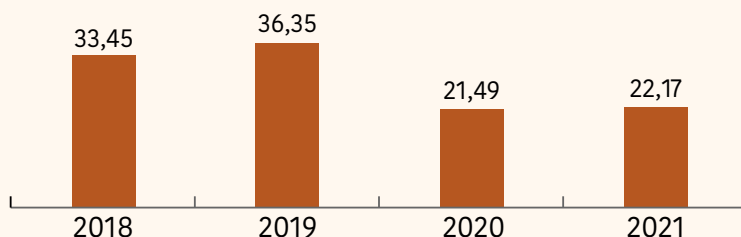
Em um cenário de crise sanitária e econômica é esperado que as empresas reduzam seus quadros. No entanto, o Departamento Nacional conseguiu manter a mesma quantidade de empregados. Em comparação com o ano anterior (2020) **a redução foi de apenas 1,6%.**

1.14. Proporção de homens e mulheres no quadro funcional (%)



Historicamente, o Departamento Nacional do Sesc tem mantido estável a proporção de homens e mulheres trabalhando na instituição. Isso demonstra a preocupação da instituição em garantir o equilíbrio da distribuição de vagas para ambos os sexos. Todavia, em 2021 registramos um aumento de 3 pontos percentuais na proporção, dentro de uma variação esperada.

1.15. Investimentos em desenvolvimento educacional (hora/aula/funcionário)



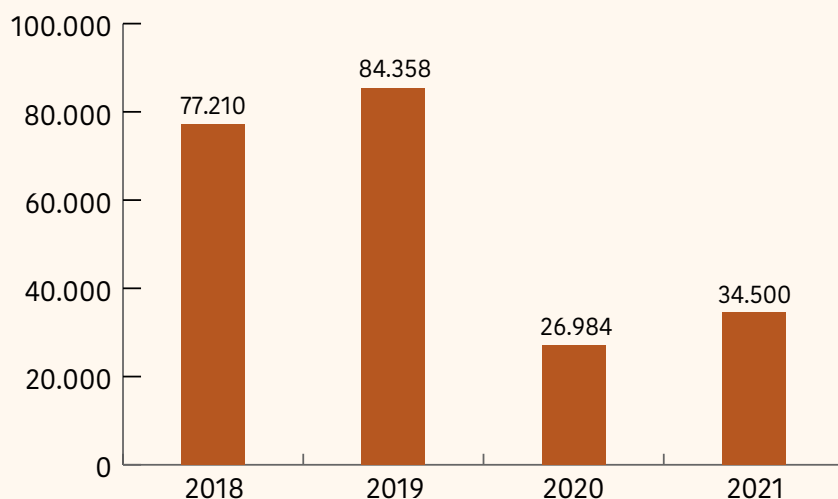
Com o cenário de pandemia a quantidade de cursos presenciais foi reduzida e, muitas vezes, sem substitutos virtuais. Todavia, os empregados participaram de diversas ações de capacitação on-line e gratuitas, de difícil rastreabilidade. Apesar disso, em comparação com o ano anterior (2020), houve **aumento de 3,2%** em horas investidas no desenvolvimento dos empregados.

2. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro consiste em uma estimativa do valor total investido pelo Programa Ecos vis-à-vis o total economizado, por meio de ações ecoeficientes e campanhas de conscientização para o uso parcimonioso dos recursos.

Para esse cálculo foram consideradas como referências as médias de consumo em 2008 e 2009 (anteriores à implantação do Programa Ecos) e os valores reais gastos pela instituição com a aquisição dos referidos recursos. Os dados foram obtidos a partir de fontes como: Sistema de Gestão Sesc (SGS), Sistema de Gestão de Projetos (SGP), Relatórios de Acompanhamento de Projeto (RAP) e contas de luz (Light) e água (Cedae).

A seguir, gráfico com o total investido (R\$) no Programa Ecos nos últimos quatro anos:



O quadro a seguir mostra todas as economias obtidas por meio dos esforços dos diversos setores do Departamento Nacional do Sesc e das intervenções diretas do Programa Ecos:

ECONOMIAS ALCANÇADAS								
	Papel A4	Papel-toalha	Guardanapo*	Sacola plástica**	Copo descartável	Água	Energia	TOTAL/ANO
2018	459.000	705.286	960.000	36.000	1.208.500	14.898	-1.563.549	R\$ 344.109
	R\$ 9.180	R\$ 7.053	R\$ 9.600	R\$ 1.080	R\$ 12.085	R\$ 305.111	R\$ 0	
2019	769.000	625.286	960.000	0	1.253.800	19.824	-1.224.818	R\$ 449.766
	R\$ 15.380	R\$ 6.253	R\$ 9.600	R\$ 0	R\$ 12.538	R\$ 405.996	R\$ 0	
2020	1.540.966	4.160.524	960.000	0	1.552.200	22.817	2.652.701	R\$ 97.547
	R\$ 30.819	R\$ 41.606	R\$ 9.600	R\$ 0	R\$ 15.522	R\$ 467.293	R\$ 2.254.796	
2021	1.531.500	3.368.143	0	0	1.559.200	22.828	5.935.262	R\$ 79.904
	R\$ 30.630	R\$ 33.682	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 15.592	R\$ 467.518	R\$ 5.044.973	

Dados de consumo desconsiderados como economia, pois é consequência da pandemia (2020-21), sem ação/intervenção direta do Programa Ecos ou da instituição.

RESULTADO FINANCEIRO			
	INVESTIDO	ECONOMIZADO	RESULTADO
2018	R\$ 77.210,80	R\$ 344.108,90	R\$ 266.898,10
2019	R\$ 84.358,95	R\$ 449.766,38	R\$ 365.407,43
2020***	R\$ 26.984,32	R\$ 97.547,49	R\$ 70.563,17
2021***	R\$ 34.500,00	R\$ 79.904,18	R\$ 45.404,18

* Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 80 mil guardanapos/mês, feita pela responsável pelo Restaurante Sesc-Senac. Com a mudança do restaurante para o Polo Educacional, paramos de acompanhar esse indicador em 2021, pois o procedimento precisa ser reestabelecido.

** Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 3 mil sacolas plásticas/mês, feita pelo responsável pela Associação dos Funcionários das Administrações Nacionais do Sesc e do Senac (Afanss). Como não temos mais Afanss no condomínio, dispensamos o cálculo de economia para esse recurso, desde 2019.

*** Foram retirados do cálculo os ganhos econômicos com água e energia, referentes a 2020 e 2021, pois, em sua maioria, foram consequências da paralização parcial das atividades presenciais (Covid), sem relação direta com ações do Programa Ecos.

